

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 472 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,07/cota

**Número de cotistas**  
9.875

14/04/2026

**Cota**  
R\$ 102,77

patrimonial

**Cota**  
R\$ 62,86

mercado

**Rendimento**  
140% do CDI

Sobre cota de Fechamento de Mercado  
Líquido de IR



Gestão de Recursos

**Data base de 31/03/2026**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MARÇO 2026

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de março foi de R\$ 1,07 por cota. Considerando o deságio de 38,83% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de março, isso representa um *dividend yield*<sup>1</sup> anualizado de 20,43%, equivalente a 140% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 165% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de março representa uma rentabilidade equivalente a 86% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 102% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

A partir da segunda quinzena do mês de março, observamos um movimento de abertura dos spreads nas operações de crédito privado, principalmente nas operações indexadas ao IPCA, revertendo o forte movimento de compressão visto nos meses anteriores. Esse alargamento refletiu um ambiente mais cauteloso por parte dos investidores e foi potencializado pela desaceleração do fluxo de novos recursos para os fundos de crédito.

Mesmo créditos de maior qualidade foram impactados, evidenciando um movimento mais generalizado de reprecificação. Para o Fundo, que possuía uma reserva de caixa de 9,3% no fechamento de fevereiro, isso significou a possibilidade de excelentes alocações marginais, com aquisições de créditos AAA e AA com spreads entre 200 e 300bps acima da NTN-B de referência.

Durante o mês de março, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 8,0 milhões, com destaque para os CRAs de Neomille, Vibra, Vale do Pontal, Selmi e Brasilagro. No mês, recebemos R\$ 5,9 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de março, a carteira do VCRA11 contava com 91,6% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 8,4% em instrumentos de liquidez.

Gostaríamos também de atualizar os cotistas a respeito das reservas do Fundo. Ao final de março, o Fundo possuía reservas no montante de R\$ 0,71 por cota. A constituição dessas reservas é parte da estratégia de gestão e tem como objetivo mitigar eventuais impactos extraordinários e contribuir para a regularidade da distribuição de dividendos ao longo do tempo. Como exemplo disso, o Fundo sempre manteve o pagamento de dividendos mensais, inclusive em períodos em que houve a constituição de provisões contábeis em determinados créditos. Ressaltamos que o nível de reservas pode variar ao longo do tempo, conforme avaliação da gestão, sempre com o nosso compromisso de maximizar a distribuição de resultados aos cotistas.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

<sup>1</sup> *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



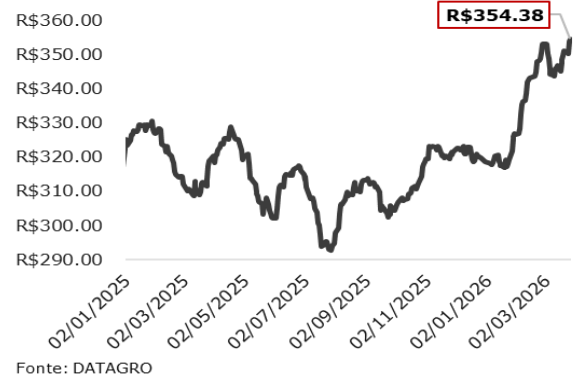
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



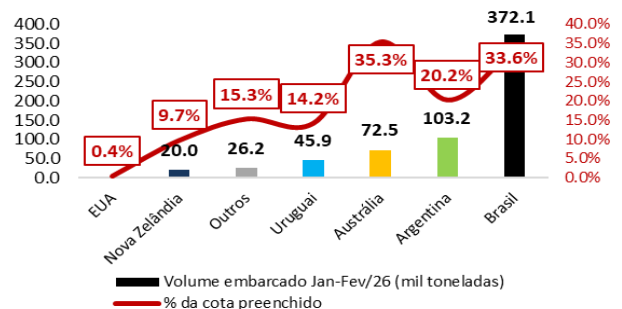
### Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo voltaram a ganhar tração ao longo de março, com o fechamento mais recente do Indicador do Boi DATAGRO/B3 marcando nova máxima nominal histórica. O movimento reflete um quadro de oferta restrita de animais terminados no curto prazo, no qual o fator climático tem sido decisivo para viabilizar a retenção de animais à pasto, somado à menor entrega sazonal oriunda das operações de confinamento, contribuindo para a manutenção de escalas encurtadas nas plantas de abate. Esse ambiente é apoiado por um mercado interno relativamente firme, com preços da carcaça casada sustentados em patamares elevados na segunda quinzena do mês. Nas exportações, os embarques de carne bovina seguem em ritmo recorde para o 1º bimestre e com valorizações consistentes nos preços por tonelada exportada.
- Apesar dos bons resultados, as incertezas persistem, na medida em que o preenchimento das cotas chinesas de carne bovina indica um provável esgotamento da cota livre de sobretaxas em meados do ano (jun-ago), especialmente após a sinalização de que o governo brasileiro não deve intervir para que haja regulação da cota. Nesse cenário, há base para fortalecimento dos preços da arroba até a cota seja preenchida, o que deve coincidir também com o pico de oferta de animais terminados no Brasil, indicando maior cautela para o segundo semestre do ano de 2026. Ainda assim, as projeções da DATAGRO indicam um cenário de escassez global de carne bovina, dando espaço para que o choque seja ao menos parcialmente compensado arbitrada em outros mercados, como os EUA e a EU.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Volume e percentual de utilização da cota chinesa de importação carne bovina - Jan-Fev/26



### Perspectivas para o setor

- Embora o horizonte para o mercado do Boi Gordo aponte viés positivo, é necessário ponderar os limites de alta, sobretudo em momento de transição climática em Abril, onde a redução no volume de chuvas poderá impulsionar a liquidação de animais terminados à pasto. Esse ambiente reduz a pressão imediata de oferta, mas mantém o mercado em compasso de cautela, sobretudo em função da elevação dos custos de reposição, que podem encontrar mais dificuldade para serem diluídos com o aumento dos preços de combustíveis e fertilizantes após a escalada da guerra no Oriente Médio. Pelo lado da demanda, mesmo com alguma recomposição da renda e do poder de compra, o consumidor permanece próximo do limite implícito de comprometimento da renda com carne bovina, o que eleva a sensibilidade a movimentos altistas nos preços. Soma-se a isso o maior efeito de substituição de proteínas fomentado pela maior competitividade da carne suína, frango e ovos, mantendo o mercado interno sob atenção.
- No mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina seguem firmes, sustentadas pela diversificação de destinos e pela demanda consistente de mercados estratégicos como China e Estados Unidos. Uma decisão de não regulação da cota chinesa passa a ser fundamental no direcionamento do fluxo de embarques, visto que o setor privado poderá optar por acelerar as exportações em volume até o esgotamento da cota, apoiado pela disposição da China a pagar preços superiores nesse início de ano. Nesse contexto, há uma maior incerteza para o segundo semestre, com a diversificação de destinos ganhando protagonismo na carne brasileira, que poderá arbitrar parcialmente mercados de outros países exportadores que optarem por se concentrar no mercado comprador chinês até o final de 2026.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Milho

- Em março, o levantamento da DATAGRO ajustou a estimativa para a safra 24/25 de milho no Brasil, com área total de 22,5 milhões de hectares (+4,6% no ano), e produção em 143,3 milhões de toneladas (+17,4%). Já para a safra 25/26 tivemos novo ajuste para cima, com área subindo a 23,0 mi de ha (+2,3% no ano), e produção subindo a 144,0 mi de t (+0,5%).
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram reduzidos para 15,1 mi de t, com o consumo interno estável em 93,2 mi de t (+5%), e exportações fechadas em 41,6 mi de t (+8%). Para a safra 25/26, os estoques subiram a 18,1 mi de t, agora com avanço anual de 20%, resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +8% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Confirmando nossa expectativa, o milho na CBOT subiu 5,1% em março. Além de forte demanda global, aumento da presença financeira nos contratos da CBOT, e guerra no Irã catapultando os preços do petróleo e produtos alternativos, como o etanol. Quadro aliviado por colheita de safra cheia de verão na América do Sul, e boa expectativa para a da safrinha no Brasil. Cenário segue positivo para abril, e enquanto durar o conflito.
- O mercado interno manteve regionalização, mas desta vez com alta dominante, e base Campinas subindo 5,7%, também em linha com o previsto. Suporte por alta na CBOT e câmbio, e firme interesse local de compra. Apenas limitado por estoques abundantes. Mercado mais conservador para abril, mas com leve viés de alta.

Preço do Milho em Chicago

- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Milho no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

## Perspectivas para o setor

- Após dois meses de pressão nos preços externos em janeiro e fevereiro, o mercado encontrou suporte em março. E vai confirmando nossas projeções de elevação em 2026, diante da manutenção de sólidos números de consumo nos EUA e no resto do mundo, provável retração de área na safra nova dos EUA, e suporte financeiro, com o retorno dos investidores na ponta compradora, e mais recentemente com o advento da guerra no Irã, que impulsionou os preços do petróleo e o mercado de energia em geral. Esse movimento tem sido suavizado pela colheita de safra recorde norte-americana, resultando em estoques elevados. Além das negociações para por fim à guerra na Ucrânia, que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grãos.
- No mercado interno, os preços de 2025 subiram e refletiram a quase estabilidade externa anual, e a boa disputa entre consumidores locais e exportadores. O que garantiu renda positiva para a grande maioria dos produtores. Mas para 2026 o quadro permanece bem mais conservador, com expectativa de aperto na renda do setor produtivo. Apesar da previsão de um mercado externo um pouco mais firme, os preços internos estão sofrendo pressão por estoques de passagem muito elevados, e expectativa de nova safra cheia a ser colhida, caso o aumento na safra de inverno se confirme, além de taxa de câmbio e prêmios mais conservadores no comparativo com o ano passado. Pressão aliviada por forte demanda local para o setor de proteína animal e de etanol, e boa demanda para exportação.

## Panorama Setorial - Notas do Consultor

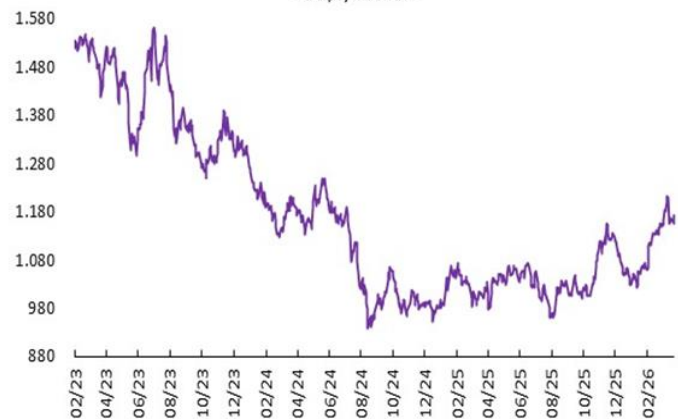


### Soja

- Em março, a estimativa DATAGRO para a safra 24/25 de soja do Brasil manteve os números do mês anterior, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Já para 25/26 os números foram ajustados para cima, com área de 49,2 mi de ha (+2%), e produção passando a 182,6 mi de t (+5%). Mesmo com a influência de um La Nina fraco, temos indicações de recuperação dos rendimentos no PR e MS, e algo melhor no RS.
- No quadro de oferta & demanda, tivemos estoques de 24/25 reduzidos para 4,8 mi de t, com processamento fechando em 59,1 mi de t, e exportações em 109,0 mi de t. Por conta de safra 25/26 um pouco maior, tivemos estoques finais subindo a 4,9 mil t, mesmo com estoques de ingresso menores. Com processamento mantido em 62,0 mi de t, e aumento de 5%, e exportações iguais em 118,0 mi de t, com elevação de 8%.
- Na CBOT a soja subiu 4,3% em março, o farelo 3,7%, e o óleo 13,0%, por possível aumento adicional na demanda após o início do conflito no Irã, também confirmando nossa expectativa. Suporte por expectativa de boas compras chinesas nos EUA, e melhora no ambiente pelo lado financeiro. Pressão por provável aumento de área nos EUA na safra 2026/27, estoques globais recordes, e avanço da colheita de safra cheia na América do Sul. Enquanto a guerra seguir, os preços seguirão firmes.
- Apesar do regionalismo, os preços internos subiram de forma geral, suportados pela combinação de alta na CBOT e da taxa de câmbio. Alta limitada pela queda nos prêmios, e pelo avanço da colheita. Algum suporte segue para abril.

Preço da Soja em Chicago

- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

## Perspectivas para o setor

- Seguem as tendências para as três principais variáveis na formação dos preços internos: na CBOT, o cenário segue de algum suporte nos preços pela expectativa de retomada das compras pela China nos EUA, pela retomada do interesse comprador na América do Sul, e aumento da área nos EUA. O fim da guerra na Ucrânia também amenizaria esse movimento; redução nos prêmios de exportação por conta de safra nova cheia, alta nos fretes marítimos, e atraso nas vendas pelos produtores; e taxa de câmbio oscilante, com viés de baixa no ano diante de provável recuo externo, mas com firmeza de curto prazo em cima da alta no dólar lá fora diante do aumento nas tensões geopolíticas. A entrada de capitais, e o cenário político apontando para mudança de governo na eleição presidencial suavizam esse processo. Como saldo, seguimos com indicação de paridades de exportação próximas ou abaixo do ano passado.
- Os produtores brasileiros tiveram renda geral melhores em 2025, combinando custos de produção menores, preços estáveis, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026, apesar da elevação nos custos de produção e dos preços conservadores, ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 20º ano consecutivo. Embora provavelmente abaixo do ano passado. Esse movimento viria com a confirmação de safra cheia e produtividade recorde.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



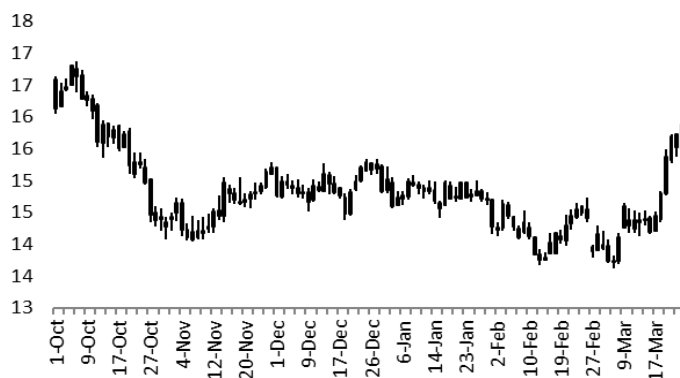
#### Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto de NY viveu um momento mais construtivo durante o mês de março, com o preço retornando a patamares não observados desde outubro de 2025. Há pouca dúvida de que a interrupção nos fluxos de petróleo no Oriente Médio, decorrente do conflito entre os EUA e o Irã, elevou o prêmio de risco em todos os mercados, incluindo o do açúcar. Na terceira semana do mês, a tela de Maio 2026 subiu 143 pontos (+9,8%), atingindo um topo de US\$ 15,88 c/lb no dia 24/03.
- À primeira vista, a reação no mercado de açúcar parece mais do que linear, ou seja, preços mais altos do petróleo aumentam as expectativas de que a Petrobras possa reajustar os preços da gasolina em breve, incentivando assim uma maior participação do etanol no consumo de combustíveis em 26/27. No entanto, devemos considerar dois fatores adicionais de suporte: a Índia não poder exportar mais de 1 milhão de toneladas de açúcar em 25/26 e o risco de chuvas acima da média no Centro-Sul do Brasil durante o pico da safra 26/27, impulsionado pelo aumento da probabilidade de um evento El Niño. É provavelmente por isso que os fundos de hedge reduziram suas posições vendidas.
- Em reais, o preço do açúcar bruto em reais subiu 12,5% nas últimas duas semanas, para níveis acima de R\$ 1.960/ton (com Pol), embora ainda 18% abaixo da média de cinco anos para esta época do ano. Ainda é preciso entender se a recente recuperação dos preços será suficiente para cobrir o custo de produção. Vale lembrar que os produtores brasileiros não fizeram hedge total de sua produção, deixando margem para ajuste do mix de produção de açúcar em 26/27.
- No final de março, o mercado de etanol ao produtor tem mantido um ritmo lento, com as usinas reduzindo sua exposição no mercado spot à medida que utilizam o restante dos estoques da safra atual e se preparam para o início da moagem da safra 26/27. Com menos usinas, baixa liquidez e estoques baixos, combinados com a pressão sobre a Petrobras por ajustes nos preços da gasolina em meio a um alto prêmio de risco no mercado global de energia, os preços do etanol no mercado interno continuam encontrando suporte, mesmo com o início da nova safra em algumas unidades.

#### Perspectivas para o setor

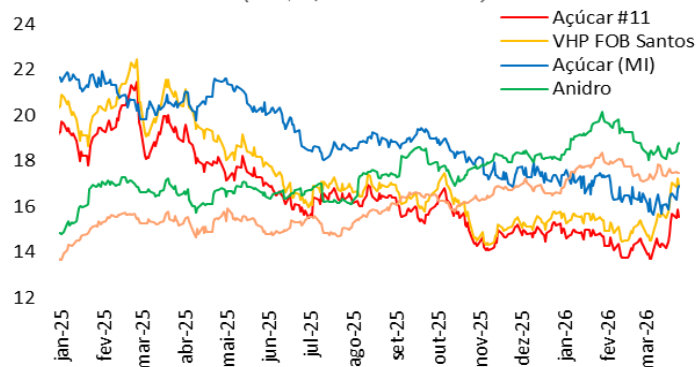
- A escalada do conflito no Oriente Médio elevou os preços dos insumos agrícolas e industriais, pressionando os custos de produção no setor sucroenergético. Segundo estimativas da DATAGRO, o custo total do VHP FOB Santos no pré-guerra para a safra 26/27 está em US\$ 17,83 c/lb, considerando uma taxa de câmbio de R\$ 5,25/US\$. Com base no modelo de projeção, os resultados indicam que o choque no preço de fertilizantes e insumos eleva o custo para US\$ 18,01 c/lb (+ 18 pontos), enquanto o impacto do diesel adiciona 34 pontos, para US\$ 18,17 c/lb. No cenário combinado, o aumento total chega a US\$ 18,29 c/lb (+46 pontos).
- Com as recentes oscilações nos preços do açúcar bruto em Nova York e do etanol hidratado no mercado interno, o spread entre o açúcar VHP destinado à exportação e o etanol hidratado manteve-se negativo em São Paulo. Ainda assim, ao longo deste mês, observa-se um movimento consistente de recuperação desse diferencial, impulsionado pela valorização do açúcar em Nova York. Embora o spread ainda favoreça o etanol no estado paulista, outras regiões já se aproximam de um ponto de inversão.
- No primeiro trimestre de 2026, os embarques de açúcar pelos portos do Centro-Sul do Brasil aceleraram, podendo atingir um volume 18,1% superior ao mesmo período de 2025. Esse ritmo mais intenso tende a reduzir os estoques ao final da safra 25/26, estimados em 1,80 milhão de toneladas, queda de 7,0% em um ano. Ainda assim, a recomposição desses estoques não deve ocorrer rapidamente, já que as usinas devem priorizar a produção de etanol no início da safra 26/27.

**Primeiro Futuro do Açúcar #11 NY**  
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: ICE Futures, elaboração DATAGRO

**Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)**  
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



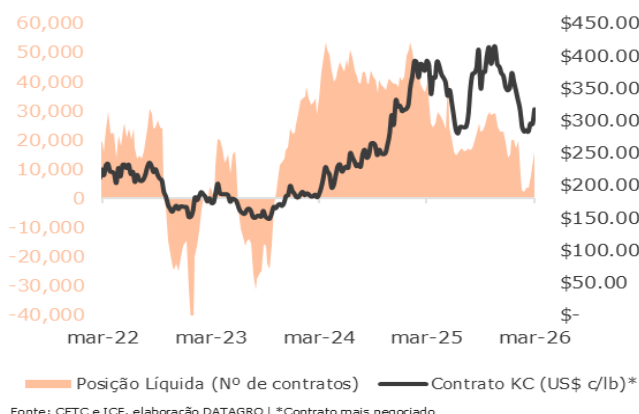
### Café

- Em março, o contrato C de café Arábica para MAI/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 31/03 cotado a US\$ 298,35 c/lb, acumulando alta de 6,27% MoM, mas recuo de 20,52% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.898,90/sc no dia 30/03, avanço de 5,63% MoM, mas desvalorização de 24,68% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAI/26 fechou a US\$ 3.480/ton em 31/03, registrando desvalorização de 3,97% (MoM) e de 34,28% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 966,84/sc no dia 30/03, refletindo uma desvalorização de 6,38% (MoM) e de 51,12% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 31/03, totalizavam 557,47 mil sacas, um avanço de 16,81% (MoM), mas recuo de 27,65% (YoY). Em Londres, somavam, no dia 30/03, 682,50 mil sacas, um recuo de 10,37% (MoM) e de 6,80% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 24/03, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 15,94 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 12,45 mil contratos em comparação com o mês anterior (+357,29% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais reverteram sua posição líquida de vendida para comprada, passando a deter 8,71 mil contratos líquidos comprados de café Robusta, o que corresponde a um aumento de 9,05 mil contratos em relação ao mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30/03 o Brasil exportou 2,44 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 6,34% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US\*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Fonte: CFTC e ICE, elaboração DATAGRO | \*Contrato mais negociado

## Perspectivas para o setor

- A safra brasileira 2026/27 avança para a fase final de desenvolvimento com a colheita se aproximando nas principais regiões produtoras. Em março, a DATAGRO consolidou sua estimativa de produção em 72 milhões de sacas de 60 kg, volume recorde e 17,0% superior ao da temporada 2025/26. Desse total, a produção de café Arábica é projetada em 48 milhões de sacas, com alta de 31,5%, enquanto a de Robusta deve somar 24 milhões de sacas, com recuo de 4,0%, reforçando a expectativa de recuperação da oferta brasileira puxada pela bionalidade positiva do Arábica, melhores condições climáticas e expansão da área produtiva.
- Como efeito da guerra EUA-Israel/Irã, podemos ter dois impactos no custo de produção. O primeiro é a alta do diesel que pode elevar os custos das operações mecanizadas e da logística não só no período de colheita, como também ao longo do ciclo de produção. Também espera-se o encarecimento de insumos estratégicos, principalmente fertilizantes, pressionando o manejo e o desenvolvimento do próximo ciclo.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



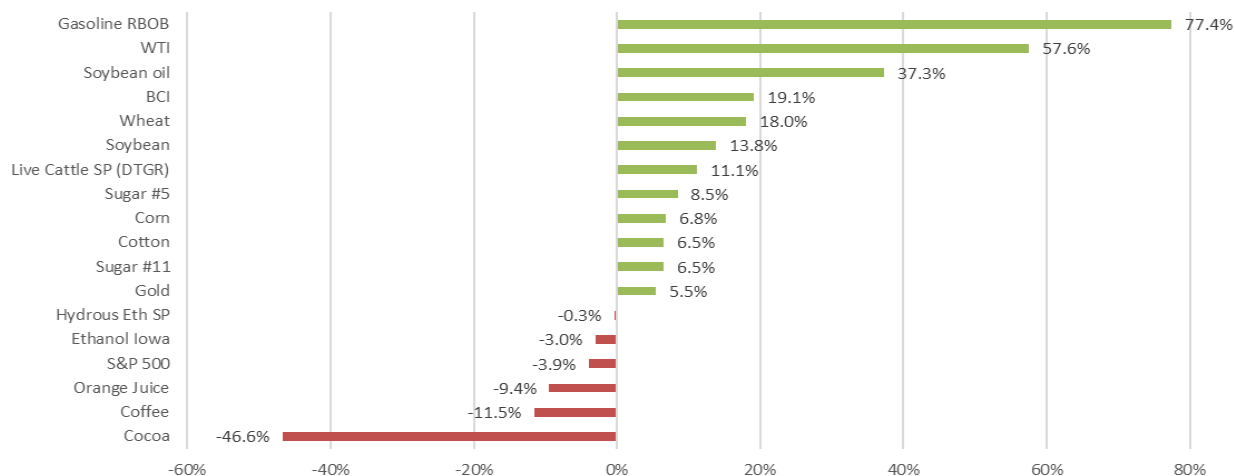
### Quadro Geral

#### Mercados agrícolas oscilam entre incertezas macroeconômicas e ajustes nos fundamentos

- Ao longo de março, preços de milho exibiram valorização em comparação com janeiro e fevereiro. A alta leve é resultado do período de entressafra, em que há usualmente menor disponibilidade de lotes e maior cautela dos agentes, em preparação para a safrinha. Além disso, observa-se relativo atraso da colheita do milho verão, que responde pela oferta na região Centro-Sul durante esse período do ano. No entanto, trata-se de um dos menores patamares de preço nos últimos anos, respondendo a um dos maiores estoques de passagem na década. A DATAGRO estima uma safra de milho 2025/26 de 144 mi de t neste ano, superior às 143 mi de t do ano anterior, conforme seu último levantamento
- O preço da soja no mercado internacional segue em alta, em contexto das tensões geopolíticas ocasionadas pelo último ataque do Irã a Israel e o impasse nas negociações. Assim, percebe-se o aumento da volatilidade no custo do petróleo e derivados, além de fretes e seguros, que acaba sustentando o preço da soja, além de outras commodities. Outro ponto de suporte é a espera pelo posicionamento do governo dos EUA a respeito das metas definitivas do programa RFS (Renewable Fuel Standard) para 2026 e 2027. No mercado interno, a colheita segue dentro da média histórica, contudo, abaixo do esperado ao observar o desempenho do ano anterior. Após a recusa de 20 navios carregados de soja por parte da China, maior destino histórico da soja exportada, o país permitiu que sejam feitas exceções, a fim de garantir o recebimento das próximas embarcações, além da abertura de canais de negociação. Nesse contexto, o preço da soja vem se recuperando no cenário interno. De acordo com a DATAGRO, a colheita brasileira já supera metade da área cultivada, com avanço quase finalizado em estados-chave como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- No mercado pecuário, o Indicador do Boi DATAGRO registrou oscilações positivas em março, com o Boi Brasil alcançando a máxima da série histórica em São Paulo, a R\$ 354,38/@ durante 26 de março, aumento de 11,3% desde o início do ano. Entre as praças, Goiás (R\$ 333,81/@), Pará (R\$ 333,74/@) e Tocantins (R\$ 330,95/@), Mato Grosso (R\$ 347,71/@) e Mato Grosso do Sul (R\$ 344,51/@) também atingiram os maiores patamares da série, refletindo um mercado em alta no encerramento do mês.
- O mercado de açúcar bruto em Nova York apresentou recuperação consistente ao longo de março, alcançando os níveis mais altos desde outubro de 2025, sustentado pelo aumento do prêmio de risco global em meio às tensões no Oriente Médio, além de fundamentos como o encerramento antecipado da safra na Índia e preocupações climáticas no Centro-Sul do Brasil. Esse movimento também estimulou a redução de posições baixistas por parte dos fundos e elevou os preços em reais, ainda que permaneçam abaixo da média histórica. No mercado de etanol, por sua vez, observa-se baixa liquidez e ritmo mais lento nas negociações, com usinas limitando ofertas no spot enquanto se preparam para a nova safra, o que, aliado aos estoques reduzidos e à possibilidade de reajustes nos preços da gasolina, segue dando sustentação aos preços no mercado interno.
- O perfil das exportações brasileiras de café indica exposição direta relativamente limitada às atuais áreas de conflito, uma vez que Oriente Médio, Rússia e Ucrânia representam parcela pouco expressiva da receita cambial do setor. Nesse contexto, a concentração dos embarques em mercados consolidados, como União Europeia e Estados Unidos, aliada à diversificação dos destinos atendidos pelo Brasil, reforça a resiliência da pauta exportadora nacional. Além disso, em meio à maior vulnerabilidade logística de importantes origens asiáticas de Robusta, no atendimento ao mercado europeu, o Brasil pode ampliar sua competitividade relativa nessa variedade, tradicionalmente mais voltada ao consumo interno e que responde por apenas ~7% dos embarques nacionais ao bloco, segundo dados do CECAFÉ.

#### Desempenho das Commodities em 2026

(01 de Jan. a 26 de Mar. de 2026)



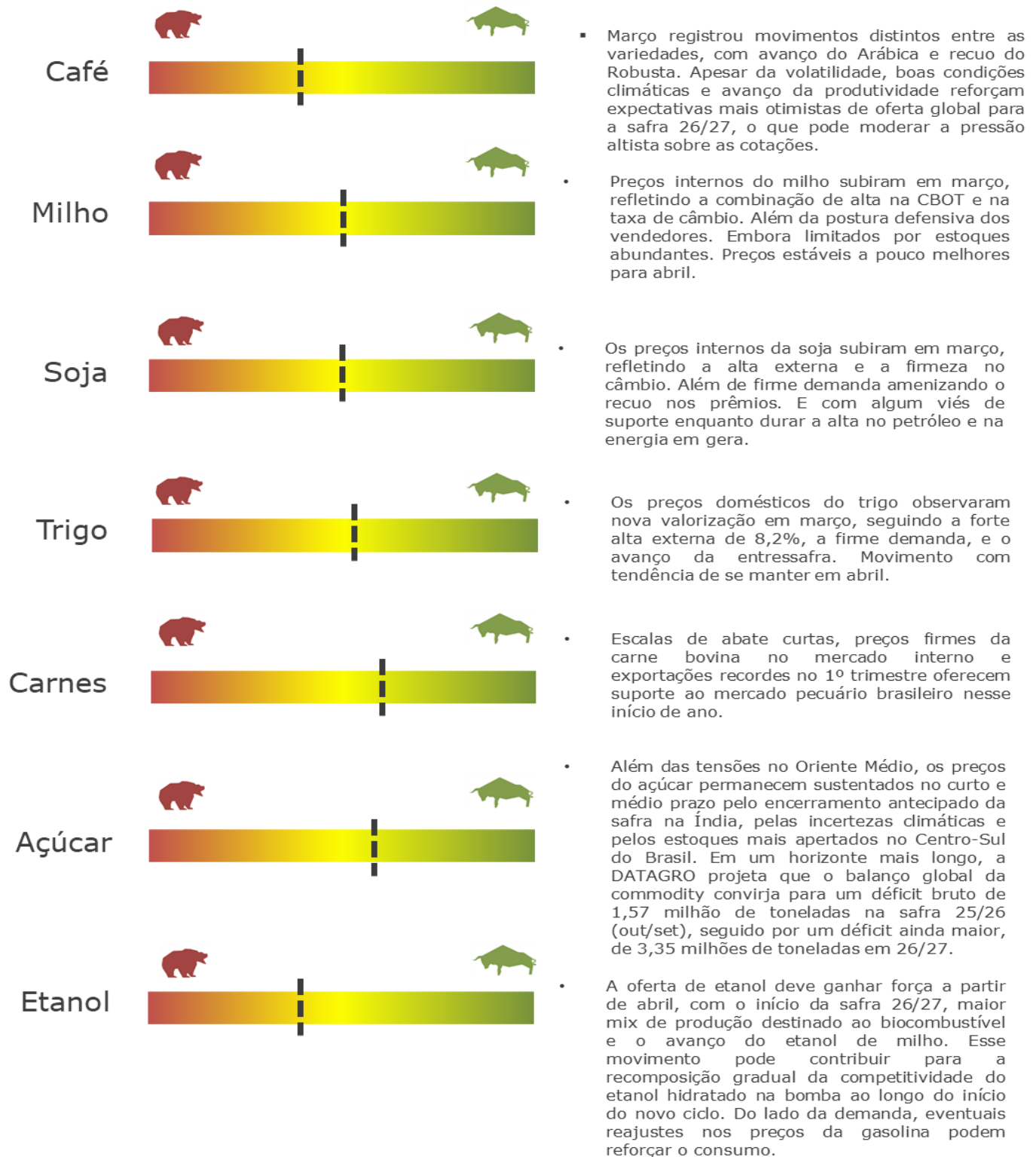
Source: ICE Futures, CBOT, DATAGRO, elaborated by DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral





## Rendimentos Distribuídos

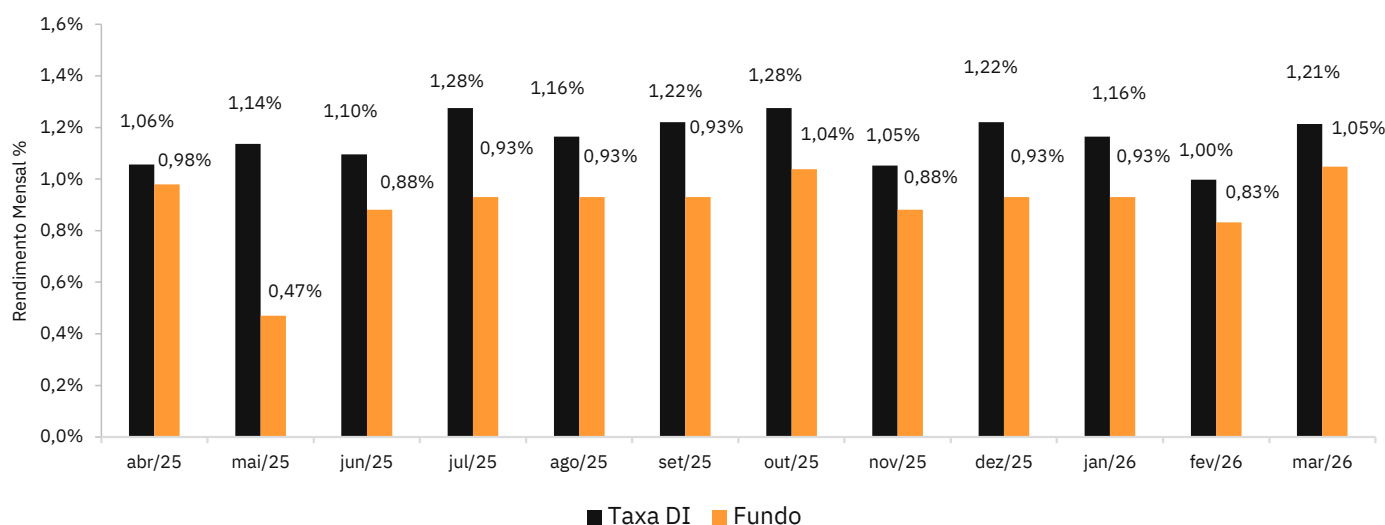
A distribuição de R\$ 1,07 por cota referente ao mês de março será paga no dia 14/04/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/03/2026.

### Rendimento em **mar-26**

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de  
**R\$ 1,07**  
Por cota

Equivalente a  
**86%**  
do CDI\*



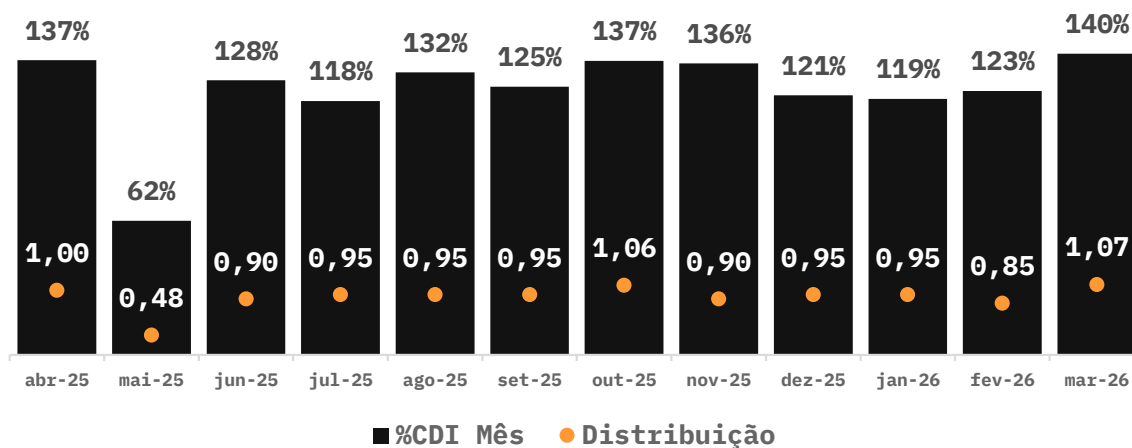
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



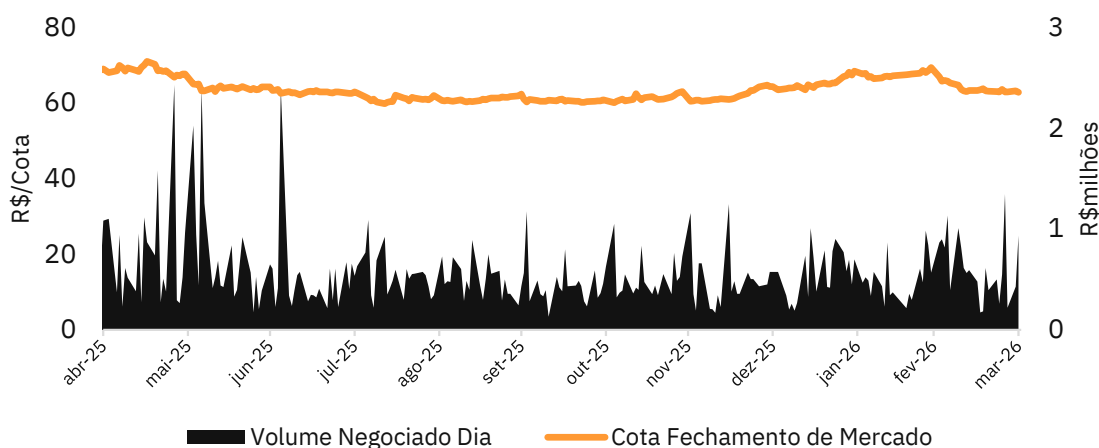
## Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em março é equivalente a 140% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



## Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em março de 2026, foram negociadas 215.053 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 13,7 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,6 milhão.



## Resumo da Carteira

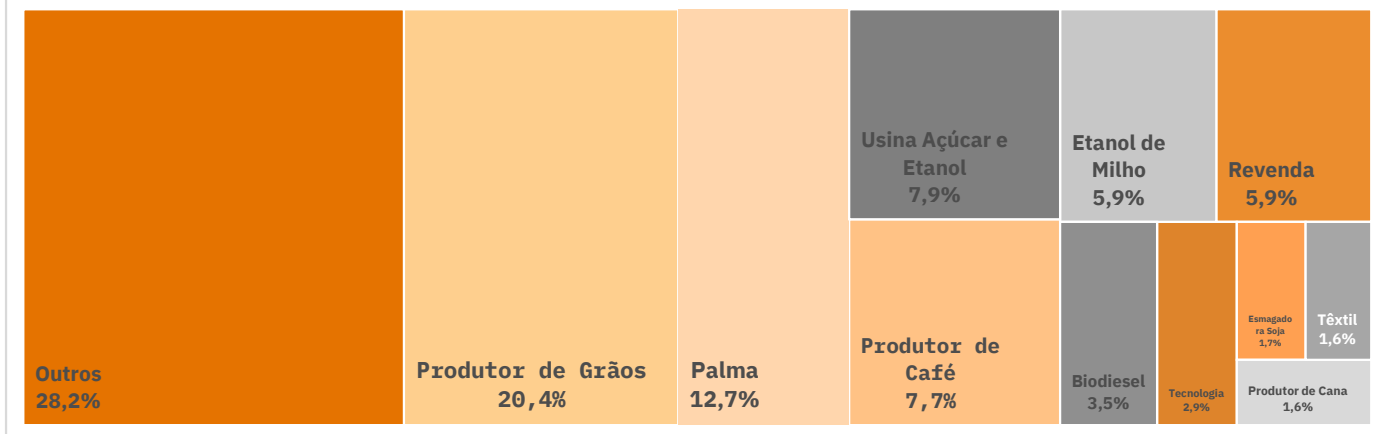
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,3%	4,4%	4,5%	2,3	2,5
CRA	IPCA+	20,2%	10,3%	8,9%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	8,4%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>2,5</b>	<b>2,6</b>

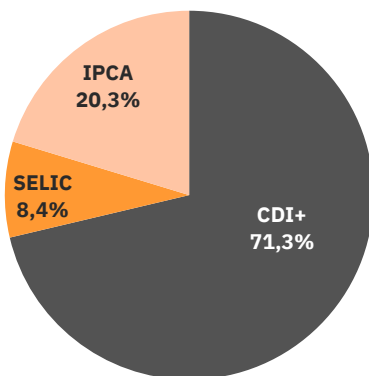
**Clique aqui para conferir!**

## Resumo dos Ativos

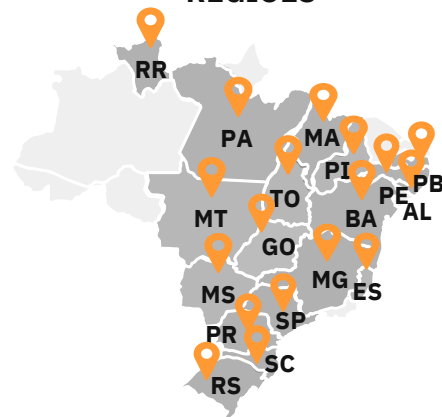
### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26
Total de receitas	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79
Receita CRI/CRA	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26
Receita Renda Fixa	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12
Despesas Fundo	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67
PDD	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	2,50	-2,31	5,12	4,82	4,34	4,49	4,91	3,86	5,78	4,45	4,09	5,00
Reserva <sup>1</sup>	2,09	4,51	-0,99	-0,46	0,02	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,09	-0,19	-0,08
Lucro por cota (R\$)	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07
Rendimento (R\$/cota)	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07

Nota<sup>1</sup>: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	54,8	54,8	2,2	11,61%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	59,7	41,4	3,6	8,77%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	N/A	N/A	39,0	27,9	1,7	5,91%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,56%	27,3	25,6	2,6	5,42%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,7	5,39%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,86%	23,4	23,4	1,8	4,96%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,41%	22,6	22,6	0,9	4,78%
8	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,83%	15,8	16,0	1,5	3,38%
9	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,69%	15,0	15,2	1,1	3,22%
10	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	10,03%	10,42%	13,8	12,9	1,4	2,73%
11	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,65%	12,5	12,5	2,4	2,64%
12	FIDC	51639231SN	VOTORANTIM	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,2	12,2	2,9	2,59%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,70%	10,1	10,4	4,2	2,19%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	N/A	10,7	9,6	4,7	2,04%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,97%	7,0	7,0	0,7	1,48%
16	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	5,99%	6,8	6,8	0,7	1,44%
17	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,39%	5,7	5,6	1,8	1,20%
18	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	8,66%	5,5	5,5	0,9	1,16%
19	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,3	5,3	2,9	1,13%
20	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,64%	8,98%	5,5	5,3	1,9	1,12%
21	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,73%	4,8	4,8	4,2	1,01%
22	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,16%	10,34%	4,6	4,5	0,7	0,95%
23	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,90%	9,84%	4,5	4,3	1,3	0,92%
24	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,81%	4,1	4,1	0,9	0,87%
25	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,41%	9,78%	4,2	4,1	1,0	0,86%
26	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,10%	3,9	3,9	3,0	0,83%
27	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,99%	3,7	3,7	2,3	0,78%
28	CRA	CRA021005W1	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	9,88%	10,13%	3,7	3,4	2,3	0,73%
29	CRA	CRA02300BQD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	2,85%	3,3	3,2	1,1	0,68%
30	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	9,07%	3,2	3,1	3,5	0,65%
31	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,15%	2,09%	3,0	3,0	1,4	0,64%
32	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	9,37%	10,08%	3,1	3,0	1,6	0,64%
33	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,71%	3,0	3,0	1,1	0,63%
34	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	9,98%	3,0	3,0	1,0	0,62%
35	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	12,32%	3,1	2,8	1,1	0,60%
36	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	9,09%	8,13%	3,1	2,8	3,9	0,59%
37	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,06%	1,90%	2,7	2,7	3,2	0,57%
38	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,34%	2,3	2,3	2,2	0,48%
39	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,73%	2,2	2,1	2,0	0,45%
40	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,85%	2,0	2,1	2,5	0,43%
41	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	11,50%	2,2	2,0	1,5	0,43%
42	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,93%	1,7	1,7	1,6	0,36%
43	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	5,3	1,7	0,4	0,35%
44	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,03%	1,6	1,6	3,9	0,35%
45	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	2,50%	1,3	1,3	2,6	0,29%
46	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,41%	1,04%	1,3	1,3	1,2	0,28%
47	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,30%	9,19%	1,3	1,3	1,8	0,27%
48	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,80%	1,03%	1,2	1,1	4,4	0,24%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,96%	1,0	1,0	4,4	0,20%
50	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	9,37%	11,02%	0,9	0,9	0,9	0,19%
51	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,46%	0,9	0,9	0,6	0,18%
52	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,87%	0,8	0,8	0,9	0,17%
53	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	8,54%	0,8	0,8	0,7	0,17%
54	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,18%	0,6	0,6	0,3	0,14%
55	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,64%	1,34%	0,6	0,6	1,4	0,12%
56	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	10,81%	0,6	0,6	0,5	0,12%
57	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,22%	0,5	0,5	0,3	0,11%
58	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	9,80%	9,71%	0,5	0,5	3,8	0,11%
59	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,34%	0,5	0,4	0,6	0,09%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,62%	0,4	0,4	2,9	0,09%
61	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	11,58%	0,4	0,4	0,1	0,08%
62	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	9,73%	9,97%	0,4	0,3	3,0	0,07%
63	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,35%	0,2	0,2	0,9	0,04%
64	CRA	CRA022001P6	VIRGO	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,28%	0,1	0,1	1,8	0,03%
65	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,37%	0,1	0,1	2,1	0,03%
66	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	1,81%	0,1	0,1	2,0	0,02%
67	CRA	CRA0240005N	VIRGO	CEREAL	CDI+	1,54%	1,64%	0,1	0,1	1,5	0,01%
68	CRA	CRA022002H1	VIRGO	FLORA	CDI+	1,47%	1,80%	0,0	0,0	0,9	0,01%
69	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,20%	0,87%	0,0	0,0	2,6	0,01%
70	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,50%	0,0	0,0	1,6	0,00%
71	CRA	CRA021001KA	VIRGO	GDM	CDI+	1,60%	0,87%	0,0	0,0	0,7	0,00%
72	RF	OVER			SELIC			39,4	39,4		8,35%
								<b>TOTAL</b>	<b>510,9</b>	<b>472,1</b>	<b>100%</b>

Nota: <sup>1</sup> Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.

## Atualização da Carteira

**Serpasa:** Obtivemos decisão favorável do TJSP, que reconheceu a natureza fiduciária das garantias da operação, afastando sua sujeição aos efeitos da recuperação judicial, inclusive em relação aos avalistas pessoas físicas. Com isso, o Fundo está apto a prosseguir com a execução das garantias visando a recuperação do crédito.

**North Agro:** Obtivemos uma decisão judicial permitindo a venda de ativo imobiliário do sócio avalista penhorado na execução da operação. Ainda que de menor valor, este ativo amplia o conjunto de garantias disponíveis e proporciona uma fonte adicional de recuperação do crédito. Em paralelo, seguimos com as medidas necessárias para consolidação da garantia principal (fazenda rural localizada no oeste baiano).

**Grupo APR:** Seguimos trabalhando na obtenção da posse da fazenda consolidada buscando viabilizar sua alienação. Paralelamente, estamos avaliando alternativas estratégicas, incluindo a eventual cessão do crédito, com o objetivo de acelerar a monetização para o Fundo. Seguiremos atualizando os cotistas conforme o avanço das tratativas.

**BB Fuels:** O ativo UTE Baliza, financiado pelo Fundo, permanece em operação. A SPE Baliza, proprietária do ativo, encontra-se hoje fora do processo de recuperação judicial do grupo, conforme pedido de desistência apresentado pela BBF e decisão liminar favorável. Seguimos acompanhando de perto a evolução do caso e estamos, junto com a BBF, avaliando alternativas que possam contribuir para a eficiência operacional da UTE Baliza.



## Resumo dos Principais Ativos



### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

**Minas Gerais e São Paulo**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

**Roraima**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

**Bahia**

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



## Resumo dos Principais Ativos



### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

**Pulverizado**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.



## Resumo dos Principais Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



### Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Aval dos sócios



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



## Resumo dos Principais Ativos

### Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

**Paraná**

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

**Paraíba e Pernambuco**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

**Goiás e Bahia**

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



## Resumo dos Principais Ativos



### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

### São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

#### Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

## Resumo dos Principais Ativos



### FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



### Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



## Resumo dos Principais Ativos



### Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

#### Garantias

- Aval dos sócios



### SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**

A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

### FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

#### Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



<b>Nome</b> Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	<b>Tipo de Fundo e Prazo</b> Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
<b>CNPJ</b> 42.502.827/0001-43	<b>Data de Início do Fundo</b> 29/12/21
<b>Público Alvo</b> Investidores em Geral	<b>Gestor</b> Vectis Capital Solutions Ltda.
<b>Consultor</b> Datagro	<b>Administrador</b> Intrag DTVM Ltda
<b>Custódia</b> Itaú Unibanco	<b>Taxa de Administração</b> 1,30% a.a.
<b>Ticker</b> VCRA11	<b>Taxa de Performance</b> Não há
	<b>Quantidade de Cotas</b> 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.